

Ata número noventa do Comitê de Investimentos – CANOASPREV.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dez horas e trinta minutos, na Diretoria Financeira do CANOASPREV, reuniram-se ordinariamente os integrantes do Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Canoas, Delfino do Nascimento Neto, Gisele Soares da Silva e Nilce Bregalda Schneider, designados conforme Decreto número duzentos e sete, de seis de agosto de dois mil e quatorze, e Portaria CANOASPREV número trezentos e noventa e cinco, de dezesseis de novembro de dois mil e dezesseis, para analisarem o Relatório de Gestão de Investimentos de janeiro de dois mil e dezoito, elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos. A carteira do Instituto soma um patrimônio líquido de R\$ 394.039.880,87 (trezentos e noventa e quatro milhões, trinta e nove mil, oitocentos e oitenta reais e oitenta e sete centavos). Ainda, debatemos o CALL Semanal enviado pela Consultoria, onde sintetizamos os detalhes mais importantes em relação ao cenário dos investimentos no mercado financeiro da semana, como segue: *“No cenário internacional, tivemos a reunião do Fomc nos EUA, onde foi decidido o aumento das taxas de juros de 1,25-1,50 para 1,50-1,75, conforme nossas projeções. Ainda, o Fed sinalizou que devem ocorrer mais aumentos ainda este ano, provavelmente terminando o ano com 3 subidas da taxa de juros americana, conforme nossa expectativa. No Brasil, tivemos a reunião do COPOM, onde foi decidido, por unanimidade, o corte da Selic em 25 bps de 6,75% para 6,50%. O que foi surpresa foi o tom dovish do comunicado pós-reunião, onde ficou claro que na próxima reunião deverá ocorrer mais um corte, levando a taxa Selic para 6,25%, onde deverá ser encerrado o ciclo de afrouxamento monetário, só voltando a elevar a Selic no segundo semestre de 2019, esse é nosso cenário base. Em relação ao cenário alternativo, acreditamos que a elevação da Selic possa ficar somente para 2020. Quanto ao boletim Focus, é a oitava semana seguida que as expectativas de IPCA para o final de 2018 caem, chegando a 3,57%. Ainda, vale a pena notar que o TOP 5, as 5 instituições financeiras que mais acertam as projeções, rebaixaram suas expectativas de IPCA para 2018 pela quarta semana seguinte, chegando a 3,46%. A inflação esperada para março/18 por essas instituições, foi revisada para baixo novamente, é de 0,12%. Essa semana teremos a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação pelo Banco Central do Brasil, documento amplamente esperado pelo mercado. Ainda, o IPCA-15 foi divulgado em 0,10% em março contra avanço de 0,38% em fevereiro. Esse é o dado mais fraco para março desde 2000. As sugestões e expectativas seguem: Após o comunicado do COPOM que sinalizou para o mercado de forma bastante clara um novo corte da Selic na reunião de maio, o mercado precificou quase que instantaneamente esse movimento na curva de juros. Nós da SMI acreditávamos que poderia haver uma oportunidade na parte curta da curva de juros e, portanto, mantivemos constantes os percentuais de IRF-M na carteira dos clientes, surfando a onda de queda dos juros. Dessa forma, continuamos com nossa recomendação da semana anterior: 1) Renda Fixa: Buscando aproveitar oportunidades de curto prazo em juros, que podem ocorrer em virtude de uma inflação que ainda não vem mostrando força, indicamos o posicionamento em fundos que sejam mais ativos, como “Gestão Estratégica”, “Active” e “Alocação Ativa”. 2) Fundos Multimercados e Bolsa – Dado o potencial de melhora no balanço das empresas listadas em bolsa em virtude de uma baixa taxa de juros e cenário internacional de elevada liquidez, seguimos sugerimos alocação em Multimercados e Fundos de Renda Variável, como Ações, Consumo, Small Caps, BOVA11”. Dando prosseguimento, o Comitê asseverou que deverá ser analisado nos próximos dias mais uma adequação na carteira, bem como a alocação em fundos de renda variável, este com criterioso exame para opção, devido ao estilo extremamente conservador na gestão dos investimentos do instituto. Assim, seguimos acompanhando as oscilações do mercado financeiro e estamos atentos a qualquer necessidade de movimentação na carteira sempre visando bater a meta atuarial. Nada mais havendo a tratar e consignar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.*

Delfino Nascimento Neto *Gisele S da Silva* *Nilce Bregalda Schneider*